a Embrapa,
o Arroz
e Você,
juntos, por um Brasil melhor!

O arroz na indústria

Embrapa

Edição: Fábio Noleto, Ronaldo Cordeiro e Roselene Chaves
ACE - Embrapa Arroz e Feijão / Tiragem: 5.000 exemplares / Ano 2004

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Rod. Goiânia a Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO
Caixa Postal 179 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO
Telefone (62) 533 2110 Fax (62) 533 2100
sac@cnpaf.embrapa.br
www.cnpaf.embrapa.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

arroz é vida

ANO
INTERNACIONAL
DO ARROZ
2004

www.rice2004.org

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

A Embrapa faz parte do progresso do processo alimentar

O progresso do setor agropecuário por meio da aplicação de novas tecnologias, determinou impactos significativos no setor alimentar brasileiro, com conseqüências importantes para vários setores da economia e para a qualidade de vida da população.

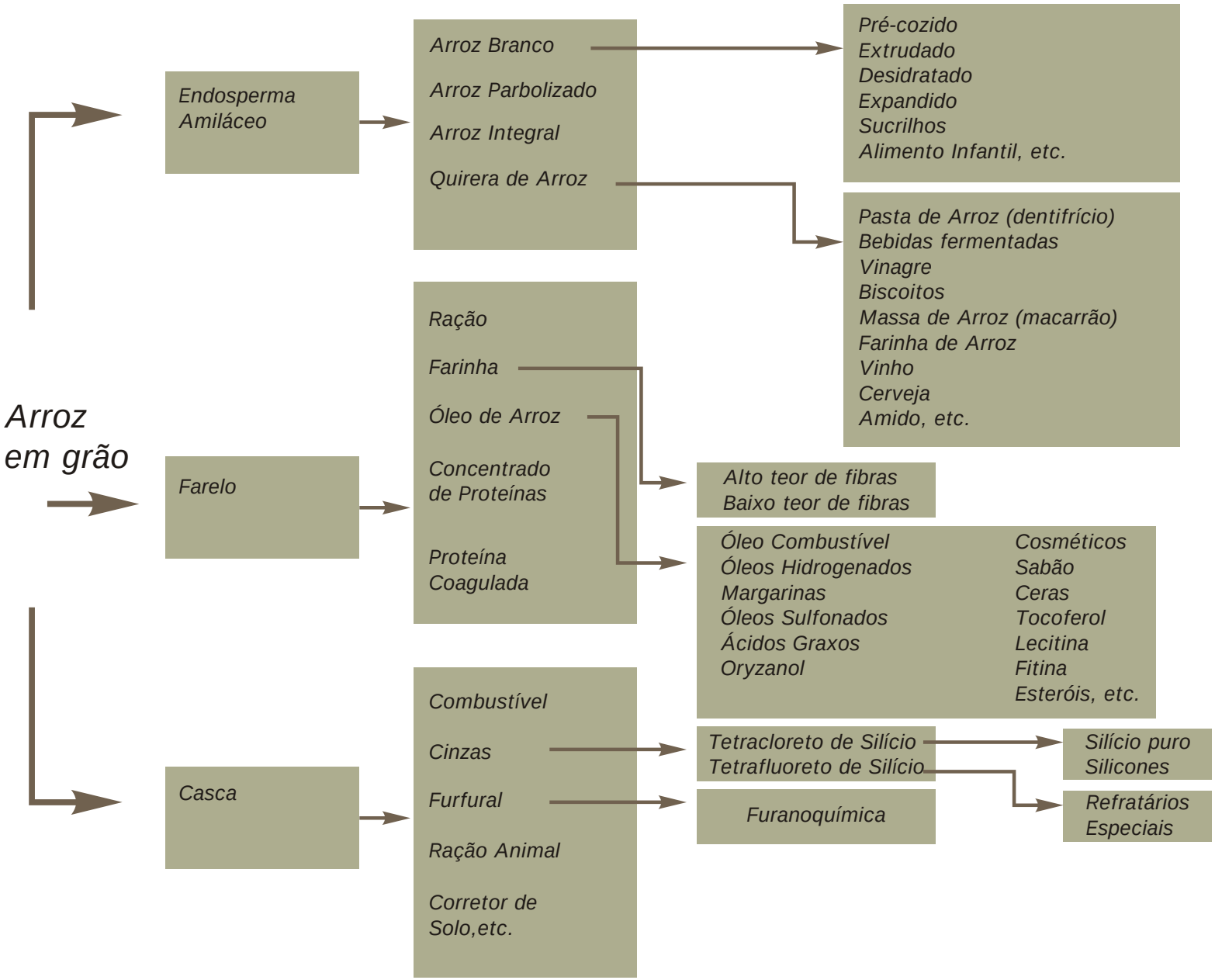
Dentre as prioridades de pesquisas desenvolvidas na Embrapa Arroz e Feijão, como a produtividade, a qualidade do produto final, a segurança alimentar, o uso racional dos recursos naturais e a proteção ao meio ambiente, encontra-se a preocupação constante com a abertura de novos mercados para o arroz e seus subprodutos, no sentido de aumentar a rentabilidade da cultura e incrementar seu aproveitamento.

O arroz precisa ser melhor aproveitado

A começar pela variedade de tipos de arroz que temos disponíveis, mas que ainda são pouco utilizadas, passando pela farta culinária com arroz, que pouco aproveitamos, deparamos com um vasto potencial de utilização do arroz como matéria-prima para outros produtos, ainda pouco explorado.

Confira só um esquema resumido dos principais produtos e subprodutos possíveis da industrialização do grão de arroz:

PRINCIPAIS PRODUTOS E SUBPRODUTOS POSSÍVEIS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO ARROZ



Além do grão, a planta também pode ser utilizada:

- para camas de animais (piso das granjas)
- para fabricar placas de aglomerados mais leves e duráveis que a madeira
- material para isolamento sonoro e térmico
- como combustível e para extração de substâncias químicas
- para separação de celulose, lignina e outras fibras.
- para produção de etanol para uso como combustível

Você pode ser ator deste processo

Você industrial, pode...

- Buscar maior entendimento do arroz e seus benefícios nutricionais.
- Desenvolver aplicações de valor agregado para o arroz, seus componentes e seus subprodutos.
- Estimar a qualidade e o valor nutricional de cada alimento à base de arroz.
- Ter um melhor conhecimento das necessidades dos consumidores.
- Desenvolver produtos de fácil preparo, com aspecto apetitoso, sabor e textura agradável

Você pode ser ator deste processo

Você consumidor, pode...

Abrir mão de idéias pré-concebidas e utilizar produtos à base de arroz, mesmo que você esteja acostumado a ver tais produtos preparados com outra matéria-prima. Vale à pena experimentar!

Buscar hábitos saudáveis, alimentando-se de produtos ricos em fibras, 100% nacionais, e estimulando nossas indústrias a desenvolverem cada vez mais produtos diversificados.

Ser mais criativo no preparo do arroz, utilizando as várias formas de apresentação do produto disponíveis no mercado. Assim você aumentará o consumo deste cereal tão rico para nossa nutrição.

A agregação de valor ao arroz, e a sua utilização como matéria prima para toda essa gama de produtos, são estratégias de grande potencial para geração de divisas para o Brasil. Utilizando este produto 100% nacional, em processos tecnológicos limpos, que respeitam o meio ambiente e ainda gerando emprego e renda, com certeza estaremos contribuindo para

um Brasil melhor